



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  
PRESIDÊNCIA  
DA REPÚBLICA

# Campanha da borracha

(CIRCULAR AOS PREFEITOS, CONCI-  
TANDO-OS A EMPENHAR DECISIVOS  
ESFORÇOS PARA O ÊXITO DO "MÊS  
NACIONAL DA BORRACHA", A 29 DE  
MAIO DE 1943)

## SUMÁRIO

A necessidade imperiosa de extrair borracha e mais borracha — Contribuição total do Brasil aos Aliados — Necessidade de nos provermos do material indispensável à vitória final — O aproveitamento completo da borracha — O problema nacional da borracha — Como o viu o Chefe do Govêrno na sua viagem ao Amazonas em outubro de 1940 — Importância atual da borracha — Conclamação para a campanha de "Mais borracha".

## SENHORES PREFEITOS

Dentro do espírito de mútua colaboração com que se resolvem todos os problemas do Governo Nacional venho pessoalmente concitar-vos a dar todo o vosso entusiasmo em prol de uma iniciativa de decisiva influência sôbre a presente guerra.

Povo pacífico, fomos, entretanto, arrastados a esta luta sangrenta pela audácia de nossos inimigos, na defesa da nossa honra e da nossa liberdade. Desta forma, a nossa contribuição aos Aliados é total. Devemos prover-nos a nós mesmos do material indispensável à vitória final. E, tanto quanto precisamos do cristal de rocha, mica e outras matérias primas, temos necessidade urgente, inadiável, de borracha.

A borracha existe, em nossa terra, formando reserva incalculável. Falta, apenas, extraí-la, transformá-la, industrializá-la. Nossa missão é colhêr esta seiva — o “latex” que corre nos troncos da “hevea brasiliensis”, da maniçoba, da mangabeira, espalhadas por vários pontos de nosso fértil solo.

Em minha viagem ao rio Amazonas, em outubro de 1940, tive ocasião de apontar aos brasileiros o problema nacional da borracha, que era, naquela data, apenas o da industrialização. Sugerí, então, que com o deslocamento das nossas indústrias para as proximidades dos centros de matérias primas, em breve a produção não bastaria para as fábricas já instaladas entre nós ou em vias de instalação. Hoje, o problema se apresenta incomparavelmente mais grave. Não mais se trata de uma industrialização para as nossas necessidades pa-

## A NOVA POLÍTICA DO BRASIL

cíficas, mas de produzir para o consumo gigantesco de uma guerra mundial. É o problema nosso e dos nossos aliados, aos quais devemos fornecer a borracha sobre a qual rodarão as armas vitoriosas da liberdade. Requerem-se medidas extraordinárias, para as quais, mais uma vez, conto com o espírito de compreensão de todos os brasileiros. Ide, pois, Srs. Prefeitos, mobilizai os vossos concidadãos para a grande campanha da borracha. Eis por que resolvi proclamar o próximo mês de junho o "Mês nacional da borracha", como marco inicial de uma vigorosa campanha que durará até atingirmos os nossos derradeiros objetivos.

Convido-vos a contribuir praticamente para o completo êxito do "Mês nacional da borracha", a que se dedicará todo o mês de junho próximo.

Junto a esta segue o plano que orientará a referida campanha e através de cuja leitura vos convencereis da importância de vossa colaboração. Conclamamos todos os brasileiros disponíveis a extrair "latex", onde se encontrar, por métodos técnicos e racionais. A vossa operosidade saberá acrescentar outras iniciativas de valor, tendentes à consecução deste único fim: **MAIS BORRACHA!** Crede que, ao trabalhades juntamente com vossos munícipes, estareis não só acelerando a marcha de nossa vitória, mas realizando obra civilizadora, de fixação do homem brasileiro ao seu solo. Repito o que já afirmei uma vez: "Vemos abrir-se, agora, à exploração sistemática um *hinterland* dos mais férteis e promissores, apenas desbravado e onde deverão expandir-se a energia, a perseverança e o trabalho de numerosas gerações". Extrair, agora, a nossa borracha é um imperativo do presente e um compromisso com o futuro.